

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Alexandre Gonçalves (dezembro de 2019)

Identificação do Local / Designação

Estação Arqueológica do Casal do Rebolo

Concelho e Freguesia

Sintra, União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pero-Pinheiro e Montelavar

Morada / Localização georreferenciada

Casal do Rebolo

WGS84: X -9.361947387; Y 38.80970307

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

16175

Tipo de Sítio / Achado

Villa e necrópole romanas

Cronologia (de época Romana)

Pré-história (Paleolítico Médio e Calcolítico); Romano (séculos I d.C. - V d.C.).

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Prospecção na década de 1980 e escavação entre 2002 e 2005.

Descrição

No Casal do Rebolo foram identificados vestígios de uma *villa* e necrópole romanas, encontrando-se as duas áreas separadas por uma pequena linha de água. Há, ainda, vestígios mais antigos de ocupação do sítio, durante a Pré-história e a Idade do Ferro. Na parte habitacional da *villa* – ocupada desde meados do século I d.C. até meados do século V –, foram identificados vários compartimentos, incluindo um com vestígios de estrutura de aquecimento (hipocausto). A recolha de centenas de pequenas

peças de pedra de várias cores (tesselas) pertencentes a mosaicos que revestiriam os pavimentos; de cerâmicas finas de mesa (*terra sigillata*); de ânforas; de alguns elementos arquitetónicos; e de cerâmicas de construção, apontam para que o local corresponda à residência senhorial (*pars urbana*) da *villa*.

A necrópole terá sido utilizada, pelo menos, desde meados do século II d.C. até meados do século IV, tendo sido escavadas 13 sepulturas de inumação – incluindo um enterramento infantil – e uma de incineração. Corresponde à única necrópole da região de Sintra onde até agora está documentada a utilização dos dois ritos funerários, a cremação e a inumação, testemunhando a fase de transição entre ambos nos séculos II e III d.C.. Ao centro da necrópole foi identificado um tanque provido de átrio e abastecido por um pequeno aqueduto, e que estaria muito possivelmente relacionado com a função funerária do espaço envolvente.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Gonçalves, A.; Coelho, C. (2007) - Intervenção Arqueológica no Casal do Rebolo (Sintra): da diversidade das estruturas à larga diacronia de ocupação. *Al-madan Online*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II.ª Série. 15, pp. 27-30. Disponível em WWW: (URL: https://issuu.com/almadan/docs/almadan_online_15/2).

Gonçalves, A. (2011) - *A necrópole e villa romana do Casal do Rebolo (Almargem do Bispo, Sintra)*. Dissertação de Mestrado em Pré-história e Arqueologia. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Gonçalves, A. (2015) - Terra sigillata Hispânica do Casal do Rebolo (Sintra, Portugal). In Fernández García, M. I.; Ruiz Montes, P.; Peinado Espinosa, M. V., coords. - *Terra Sigillata hispânica. 50 años de investigaciones. Granada, Março de 2014*. Roma: Quasar, pp. 303-311.

Gonçalves, A. (2018) - Terra sigillata from the *villa* of Casal do Rebolo (Sintra, Portugal). In *30th Congress of the Rei Cretariae Romanae Fautores: New Perspectives on Roman Pottery: Regional Patterns in a Global Empire. Lisboa, 2016*. Bona: Rei Cretariae Romanæ Favtores. 45, pp. 100-106.

Imagens



Fig. 1 - Casal do Rebolo - área residencial da *villa* romana (MASMO/CMS).



Fig. 2 - Casal do Rebolo - perspectiva da necrópole romana e do tanque (MASMO/CMS).



Fig. 3 - Casal do Rebolo - tanque romano (MASMO/CMS).



Fig. 4 - Casal do Rebolo - sepultura romana de inumação com espólio constituído por ferramentas de ferro (MASMO/CMS).



Fig. 5 - Casal do Rebolo - sepultura romana de inumação com espólio cerâmico e vítreo (MASMO/CMS).



Fig. 6 - Casal do Rebolo - lucerna romana proveniente de sepultura do século III d.C. (MASMO/CMS).

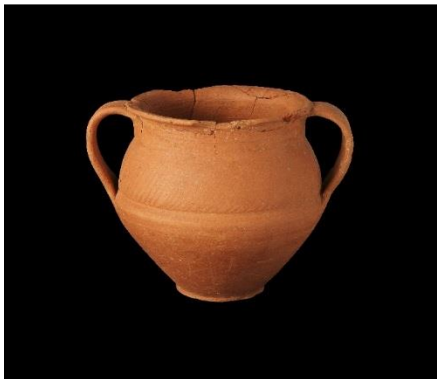


Fig. 7 - Casal do Rebolo - púcaro romano proveniente de sepultura do século III d.C. (MASMO/CMS).



Fig. 8 - Casal do Rebolo - lucerna romana com figura feminina, proveniente de sepultura de inumação datável dos séculos II-III d.C. (MASMO/CMS).

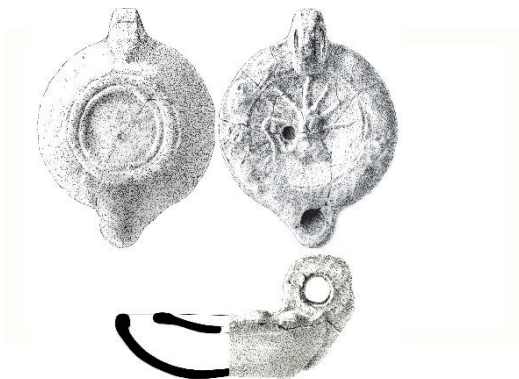


Fig. 9 - Casal do Rebolo - lucerna romana com a representação do deus Sol (Helios), proveniente de sepultura de inumação datável dos séculos II-III d.C. (MASMO/CMS).

Link (quando aplicável)

Visitável

Acesso (quando aplicável)

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contatos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)
